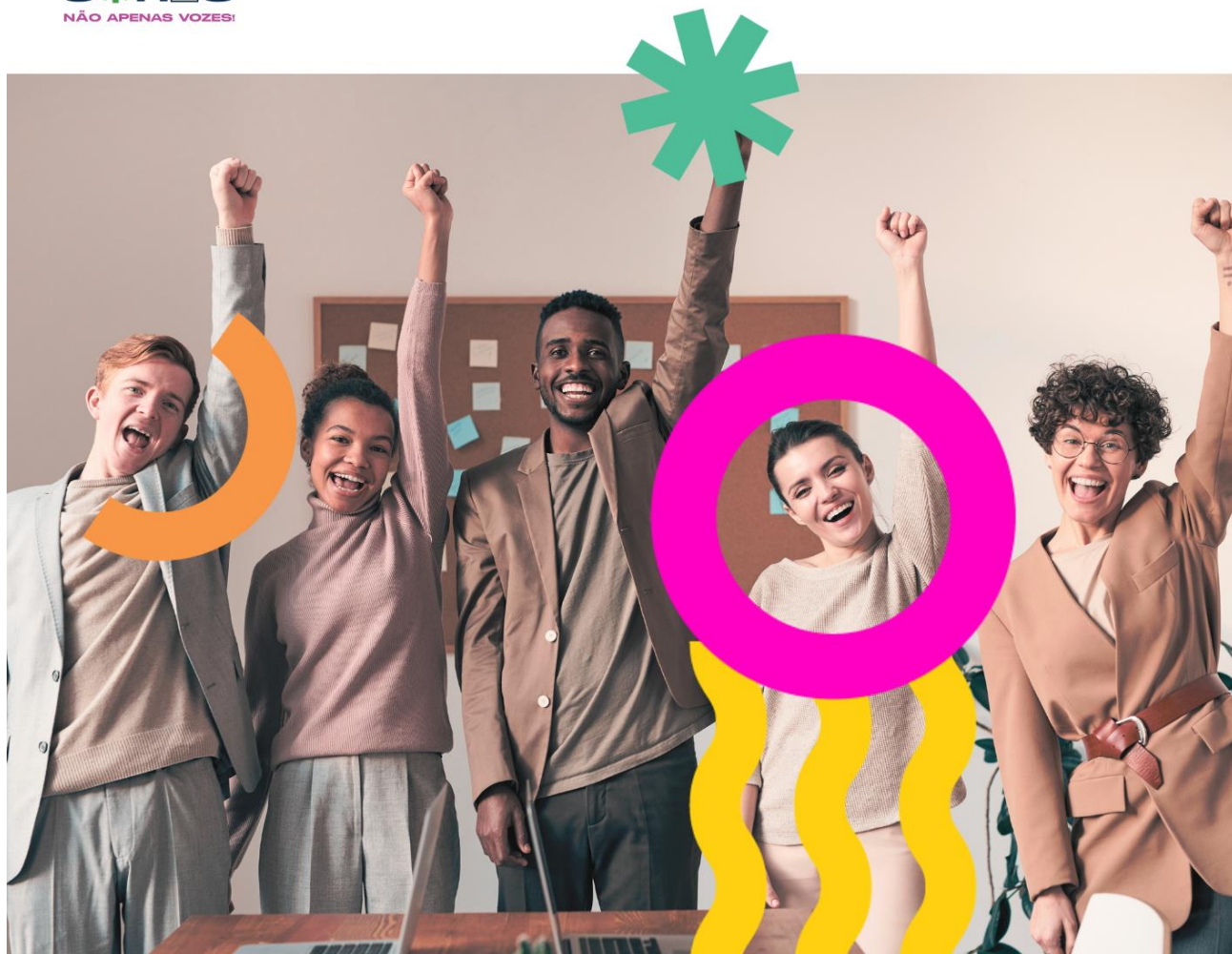




Somos decisores! Não somos apenas vozes!
Programa: Erasmus + Ação: KA154- ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO JUVENIL



AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE JUVENTUDE E RECOMENDAÇÕES

CO-FINANCIADO POR:



PROMOVIDO POR:



Índice

Apresentação do Projeto Erasmus +Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes	3
Objetivos	3
1. Atividades Desenvolvidas	3
1.1 Laboratórios de Democracia	3
1.2 <i>Bootcamp</i> – Jovens caminham com a Democracia!	3
1.3 Mobilidade para Bruxelas - Os Jovens e a Europa	4
1.4 Encontro Nacional de Jovens Decisores em Almada	4
2. Avaliação das Políticas de Juventude realizada pelos Jovens Decisores	5
2.1 Avaliação dos Programas a Nível Local	5
2.2 Avaliação dos Programas a Nível Nacional	7
2.3 Avaliação dos Programas a Nível Europeu	7
3. Propostas de Recomendação	8
3.1 Propostas a Nível Local	8
3.1 Propostas a Nível Nacional	11
3.1 Propostas a Nível Europeu	12
4 Conclusões	14

Apresentação do Projeto Erasmus +Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes

O Município de Almada, em parceria com o Município de Valongo, a Psientífica Associação e a Associação Novo Mundo, recebeu financiamento do Programa Erasmus + Juventude em Ação, para realizar o projeto “Somos Decisores! Não apenas vozes!”, com a duração de 14 meses, entre junho de 2023 e julho de 2024, com o propósito de contribuir para que os jovens tivessem várias experiências de participação democrática, tornando-os cidadãos mais ativos e promotores de propostas de projetos, atividades e recomendações às políticas de juventude a nível local, nacional e europeu.

Objetivos

- a) Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política;
- b) Contribuir para que os jovens tenham várias experiências de participação democrática, preparando-os para a sua vida adulta como cidadãos ativos;
- c) Promover nos jovens a capacidade de argumentação, construção e defesa de ideias entre pares, com respeito pelos valores da tolerância, da convivência democrática e da formação da vontade da maioria;
- d) Colocar os jovens como promotores de propostas de projetos, atividades, recomendações que visem a promoção dos Objetivos para Juventude da UE;
- e) Conscientizar os jovens sobre a importância da participação democrática, do voto consciente, da participação em processos decisórios, tanto no ambiente familiar, como na sua comunidade local e nos processos de decisão de âmbito nacional e europeu.

1. Atividades Desenvolvidas

1.1 Laboratórios de Democracia - de 01/10/2023 a 31/07/2024

Almada, Valongo e Águeda (Portugal)

Descrição: Os Laboratórios de Democracia, desenvolvidos em cada localidade/parceiro, incluíram reuniões com jovens locais para criar atividades e organizar entrevistas a decisores políticos, colegas, familiares, visitas a locais e monumentos relacionados com a democracia, investigação sobre políticas de juventude em nível local, nacional e internacional, bem como o desenvolvimento de atividades para disseminar a literacia política entre pares.

Objetivo: Descobrir que tipo de Política de Juventude cada uma das cidades possuem, tais como: que investimentos são feitos; que tipo de instalações para jovens estão disponíveis; e que apoios existem para os jovens em termos de saúde, juventude, desporto, educação e emprego. Criar um diálogo estruturado e próximo entre os jovens e os decisores políticos.

Total de participantes: 58

1.2 Bootcamp – Jovens caminham com a Democracia! - de 09/02/2024 a 14/02/2024

Valongo e Águeda (Portugal)

Descrição: Esta primeira mobilidade proporcionou ao grupo de jovens e técnicas de Almada, Valongo e Águeda que se conhecessem pessoalmente e tivessem contacto com a realidade local e as diferenças entre si. Tiveram um primeiro contato com decisores políticos ao entrevistarem o Presidente da Câmara Municipal de Valongo, José Manuel Ribeiro e o Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, Miguel Oliveira.

Objetivo: Introduzir o tema da democracia. Verbalizar diferentes perceções sobre a participação democrática e cívica dos jovens. Refletir sobre diferentes entendimentos, conceitos e dimensões da participação dos jovens. Refletir sobre o envolvimento dos participantes num processo de tomada de decisão. Compreender cada uma das seis dimensões da participação juvenil. Identificar obstáculos à participação dos jovens locais. Formular possíveis respostas às restrições à participação local dos jovens.

Total de participantes: 26

1.3. Mobilidade para Bruxelas - Os Jovens e a Europa - de 01/04/2024 a 06/04/2024

Bruxelas (Bélgica)

Descrição: Explorar o Parlamento Europeu, conhecer e entrevistar duas eurodeputadas portuguesas, Isabel Santos e Marial Manuel Leitão Marques. Visitar o Parliamentarium, a sede da “Urbanfoxes Placemaking”, situada na estação ferroviária “Gar do Nord”, para aprofundar o seu conhecimento sobre o trabalho desenvolvido por esta associação e entrevistar Bran Dewolfs. Conhecer o “Bureau International Jeunesse” com Laszlo Foldi, coordenador do “Democracy Reloading”.

Objetivos: Ampliar a visão europeia da Política de Juventude, bem como do potencial de pertença à comunidade europeia. Promover a experiência e o conhecimento das ferramentas europeias existentes enquanto um contributo valioso para o seu percurso como jovens decisores.

Total de Participantes: 26

1.4. Encontro Nacional de Jovens Decisores em Almada - de 24/04/2024 a 01/05/2024

Almada (Portugal)

Descrição: Participaram nas Cerimónias Oficiais dos 50 anos do 25 de Abril em Almada, visitar a Assembleia da República e o Centro Interpretativo, para conhecer como é o quotidiano na Democracia a nível nacional. Organizaram o Encontro Nacional de Jovens Decisores, que contou com a presença da Presidente de Almada, do Vereador da Juventude, de Deputados Municipais, da Diretora Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Vice-Presidente da Área Metropolitana do Porto. Os jovens entrevistaram a Banda “Da Weasel” e a Presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, e foram ao espetáculo de teatro: “A Sorte que Tivemos” para conhecer a importância da cultura na democracia. Fizeram voluntariado através de uma limpeza a praia com a Associação Brigada do Mar e visitaram a Casa da Juventude de Lisboa – do IPDJ.

Objetivos: Colocar em prática os seus conhecimentos e experiências, com vista a partilhar com os seus pares a importância da participação democrática dos jovens. Contactar com os decisores locais e nacionais, que juntamente com os jovens celebraram os 50 anos de Democracia em Portugal.

Total de participantes: 35

2. Avaliação das Políticas de Juventude realizada pelos Jovens Decisores

Tendo por base os princípios da Escada de Participação dos Jovens concebida por Roger Hart (1992), foi utilizada como uma ferramenta de avaliação dos Programas e Políticas de Juventude a nível Local, Nacional e Europeu. A Escada de Participação reflete diferentes graus de envolvimento dos jovens, desde a manipulação (nível 1) até à liderança e coparticipação total nas decisões (nível 8). A aplicação desta ferramenta permite analisar o impacto dos programas e políticas em termos de participação juvenil.

Os valores da Escada de Participação:

- **Nível 8 - Processo de tomada de decisão partilhado:** Os processos são iniciados por jovens, e a tomada de decisão é compartilhada com os adultos.
- **Nível 7 - Jovens lideram e tomam a iniciativa:** Os jovens iniciam e dirigem o projeto, com o apoio dos adultos.
- **Nível 6 - Iniciativa de adultos decidida de acordo com os jovens:** Os adultos tomam a iniciativa, mas a decisão é partilhada.
- **Nível 5 - Jovens consultados e informados:** Os adultos lideram o projeto, mas os jovens entendem o processo e têm suas opiniões consideradas.
- **Nível 4 - Jovens designados e informados:** Os adultos decidem e informam os jovens, que têm uma função específica.
- **Nível 3 - Jovens como símbolo:** Os jovens parecem ter voz, mas têm pouca escolha ou autonomia.
- **Nível 2 - Jovens como decoração:** Os jovens participam de forma simbólica, sem entender o contexto ou participar na organização.
- **Nível 1 - Manipulação dos jovens:** Os jovens são treinados por adultos para participar, sem entender os problemas ou o processo.
-

5

Idealmente, a participação democrática dos jovens deve ocorrer no nível 8, mas isso não implica que todas as iniciativas devam necessariamente conduzir a esse nível. Diferentes objetivos e contextos determinam a essência de cada programa.

2.1 Avaliação dos Programas a Nível Local

Nível 4: *Março à Solta* (Almada) e *Sai da Caixa* (Valongo)

Estes programas refletem uma situação em que os jovens são designados para tarefas específicas e informados pelos adultos sobre as atividades. Embora haja algum nível de participação, os jovens não têm um papel significativo na liderança ou na tomada de decisões. Isso limita o seu potencial de desenvolvimento de competências de liderança

e de autonomia. Estes programas podem ser fortalecidos com uma maior inclusão dos jovens no processo de decisão, movendo-se para níveis mais altos na Escada de Participação.

Níveis 4/6/7: Assembleia Municipal Jovem de Almada

A *Assembleia Municipal Jovem de Almada* apresenta uma variação na participação dos jovens, dependendo das atividades. Em alguns casos, os jovens são meramente designados para funções (nível 4), enquanto em outros, são consultados e envolvidos nas decisões (níveis 6 e 7). Esta diversidade de participação é positiva, mas para garantir uma participação mais uniforme e significativa, seria ideal promover atividades que constantemente empoderem os jovens, permitindo-lhes tomar iniciativas próprias (nível 7).

Nível 6: Cartão Municipal Jovem (Valongo) e Orçamento Participativo Jovem (Almada e Valongo)

Estes programas demonstram um esforço para incluir os jovens na tomada de decisões, com adultos a liderar as iniciativas, mas com aumento significativo dos jovens. O *Orçamento Participativo Jovem* é um exemplo de boa prática, pois permite que os jovens influenciem diretamente a alocação de recursos locais. No entanto, para alcançar um maior nível de autonomia juvenil, seria interessante explorar formas de os jovens liderarem alguns dos processos iniciais, elevando assim o programa ao nível 7.

Nível 7: Associações de Estudantes

As *Associações de Estudantes* são um exemplo de iniciativas onde os jovens lideram e tomam a iniciativa, com o apoio dos adultos. Este nível de participação é fundamental para o desenvolvimento de capacidades de liderança e responsabilidade nos jovens. No entanto, o desafio está em garantir que esses jovens líderes possam influenciar de forma real as políticas escolares e comunitárias, mantendo o equilíbrio entre orientação e autonomia.

Níveis 6/8: Centros de Juventude (Almada, Valongo e Águeda)

Os *Centros de Juventude* variam entre a iniciativa de adultos com envolvimento juvenil (nível 6) e a coparticipação total (nível 8). Estes espaços são cruciais para a capacitação dos jovens, proporcionando oportunidades para desenvolverem suas ideias e projetos com apoio institucional. No entanto, é essencial que esses centros continuem a incentivar uma participação mais ativa e autônoma dos jovens, especialmente nas fases iniciais de planeamento e decisão, garantindo que mais programas atinjam o nível 8.

Nível 8: Concurso Jovens Talentos de Almada, Conselho Municipal de Juventude (Almada e Valongo), Ativa'mente (Plano Anual de Formação de Almada), Plano Municipal de Juventude (Almada e Valongo), Férias Jovens (Natal, Páscoa e Verão) e Skills (Valongo)

Estes programas representam o mais alto nível de participação juvenil, com os jovens liderando as iniciativas e tomando decisões em conjunto com os adultos. Estes exemplos demonstram o impacto positivo da coparticipação e mostram o caminho ideal para outros programas. Através da liderança juvenil, os jovens desenvolvem competências de liderança, autonomia e responsabilidade cívica, o que é essencial para uma participação democrática plena.

2.2. Avaliação dos Programas a Nível Nacional

Nível 8: *Eco-Escolas*

O programa *Eco-Escolas* é um exemplo notável de participação juvenil no nível mais alto da Escada de Participação. Os jovens estão ativamente envolvidos no processo de decisão, ajudando a liderar iniciativas sustentáveis nas suas escolas e comunidades. Este tipo de programa tem um impacto significativo na consciência ambiental dos jovens e no seu empoderamento para serem agentes de mudança. A abordagem deste programa pode servir de modelo para outras áreas de políticas juvenis.

Níveis 4/8: *Conselho Municipal de Juventude (CMJ)*

O *CMJ* reflete níveis variados de participação juvenil, dependendo da localidade. Em algumas regiões, o *CMJ* opera com uma participação juvenil mais limitada (nível 4), enquanto em outras, há uma co-participação mais ativa (nível 8). Para maximizar o impacto destes conselhos, é necessário uniformizar as práticas, garantindo que em todas as regiões os jovens têm voz ativa e real poder de decisão.

Nível 6/7: *Parlamento Jovem*

O *Parlamento Jovem* permite que os jovens participem no processo legislativo, o que é uma excelente oportunidade para desenvolver a literacia política e a cidadania ativa. No entanto, o papel dos jovens ainda é limitado, pois as decisões finais são controladas por adultos. Para elevar este programa ao nível 8, seria importante criar mecanismos onde os jovens possam ter uma influência mais direta e significativa nas decisões legislativas.

2.3. Avaliação dos Programas a Nível Europeu

Nível 1: *Corpo Europeu de Solidariedade, Semana Europeia da Juventude, Discover EU e Erasmus+*

Estes programas, embora importantes no fomento da mobilidade e da cidadania europeia, ainda se encontram em níveis baixos de participação juvenil. No nível 1, os jovens são mais espectadores do que participantes ativos. Para aumentar o impacto desses programas, seria necessário desenvolver estratégias que permitam uma maior

autonomia juvenil, possibilitando que os jovens assumam papéis de liderança e participem ativamente nas fases de planeamento e execução dos projetos. Isso poderia incluir a criação de comités juvenis ou a integração dos jovens no design dos programas, elevando-os para níveis mais altos na Escada de Participação.

3. Propostas de Recomendação

As propostas desenvolvidas visam abordar as principais lacunas identificadas nos Programas e Políticas de Juventude a nível local, nacional e europeu, levando em consideração os princípios da Escada de Participação de Roger Hart e os Objetivos Europeus da Juventude (OEJ). Essas propostas são resultado de uma reflexão sobre como melhorar a participação ativa dos jovens em diferentes contextos, promovendo maior inclusão, autonomia e desenvolvimento de competências essenciais para a cidadania ativa.

3.1 Propostas a Nível Local:

A nível local, as propostas são focadas em fortalecer a ligação entre os jovens e as suas comunidades, melhorando as infraestruturas e criando novas oportunidades para uma participação mais significativa. Através da implementação de iniciativas locais, pretende-se promover a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e o acesso a recursos que permitem aos jovens influenciar diretamente as suas realidades. Estas propostas refletem a necessidade de adaptação das políticas locais às realidades dos jovens, incentivando uma participação mais ativa e informada.

Educação Sexual e Prática de Sexo Seguro

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

Esta proposta visa promover uma educação sexual abrangente, que capacite os jovens a tomarem decisões informadas sobre a sua saúde e bem-estar, incentivando uma participação responsável e ativa na sociedade. Está alinhada com o OEJ 11, que promove a participação juvenil em processos democráticos e sociais, através da educação e sensibilização.

Inclusão de Pessoas com Deficiências no Mercado de Trabalho

Objetivo Europeu da Juventude 7: Emprego de Qualidade para Todos

Esta proposta incentiva a criação de oportunidades de emprego inclusivas para jovens com deficiências, promovendo a equidade no mercado de trabalho. Está em consonância com o OEJ 7, que defende o acesso a empregos de qualidade para todos os jovens, independentemente das suas capacidades, garantindo igualdade de oportunidades.

Literacia Política e Financeira

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

Esta proposta foca-se na educação dos jovens em literacia política e financeira, preparando-os para uma cidadania ativa e responsável. Ao melhorar o entendimento sobre finanças e política, os jovens tornam-se mais preparados para participar nos processos democráticos, contribuindo diretamente para o objetivo de aumentar a participação jovem, conforme descrito no OEJ 11.

Melhoria das Infraestruturas Escolares para Pessoas com Deficiências

Objetivo Europeu da Juventude 3: Sociedades Inclusivas

A proposta de melhorar as infraestruturas escolares para torna-las mais acessíveis a jovens com deficiências alinha-se ao OEJ 3, que defende a construção de sociedades inclusivas e acessíveis para todos. Esta iniciativa visa garantir que todos os jovens, independentemente das suas capacidades físicas, tenham acesso igualitário à educação e às infraestruturas que suportam o seu desenvolvimento.

Criação de Mais Espaços Verdes e flores bonitas na cidade

A criação de espaços verdes tem como objetivo melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas, oferecendo aos jovens espaços seguros para lazer e socialização. Embora esta proposta não esteja diretamente ligada a um OEJ específico, ela contribui para o bem-estar geral e a sustentabilidade das comunidades, que são valores subjacentes aos objetivos europeus.

Promoção de Projetos como “Somos Decisores” e Erasmus+ nas Câmaras Municipais

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

A promoção de projetos como “Somos Decisores” e Erasmus+ nas Câmaras Municipais visa aumentar a visibilidade e o acesso dos jovens a iniciativas de participação democrática e mobilidade internacional. Esta proposta está indiretamente ligada ao OEJ 11, que incentiva uma maior participação juvenil em processos decisórios e a exploração de oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional através de programas europeus.

Criação de uma Quinta Pedagógica e Espaços Coworking para Jovens

A criação de uma quinta pedagógica e de espaços *coworking* para jovens tem como objetivo proporcionar experiências educativas e de trabalho colaborativo. Estes espaços permitem que os jovens se envolvam em atividades relacionadas à sustentabilidade e ao empreendedorismo, promovendo um desenvolvimento pessoal

equilibrado. Embora não esteja diretamente ligada a um OEJ específico, esta proposta apoia os valores de educação, inclusão e participação ativa.

Incubadoras Locais de Start-ups para Jovens

Objetivo Europeu da Juventude 7: Emprego de Qualidade para Todos

A proposta de criar incubadoras locais de *start-ups* para jovens visa apoiar o empreendedorismo juvenil, fornecendo recursos e mentoria para o desenvolvimento de novas ideias de negócios. Esta iniciativa está alinhada com o OEJ 7: Emprego de Qualidade para Todos, pois promove o acesso dos jovens a oportunidades de emprego através do empreendedorismo e inovação.

Melhorias nos Conselhos Municipais de Juventude para torna-los mais ativos e eficientes

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

Esta proposta busca fortalecer o papel dos Conselhos Municipais de Juventude (CMJ) para que sejam mais representativos e eficazes na promoção da participação juvenil. Está diretamente associada ao OEJ 11, pois visa aumentar o impacto dos jovens nos processos de decisão a nível local, promovendo uma democracia mais inclusiva e participativa.

Promover Mais Projetos Erasmus nas Câmaras Municipais

Objetivo Europeu da Juventude 3: Sociedades Inclusivas

Esta proposta visa fomentar a inclusão dos jovens em programas de mobilidade europeia, promovendo o intercâmbio cultural e o desenvolvimento de competências, que são fundamentais para a construção de sociedades inclusivas. A participação no Erasmus+ reforça a coesão europeia e promove o entendimento mútuo entre jovens de diferentes culturas e origens, alinhando-se com o OEJ 3.

Divulgação de Projetos de Voluntariado

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

A promoção do voluntariado entre os jovens reforça a sua participação ativa na sociedade, incentivando o envolvimento cívico e a contribuição para o bem comum. Esta proposta está diretamente ligada ao OEJ 11, que destaca a importância de promover a participação dos jovens nos processos democráticos e sociais das suas comunidades.

Divulgar Mais Atividades do IPDJ a Nível Local

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

Aumentar a visibilidade das atividades do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) facilita o acesso dos jovens a oportunidades de desenvolvimento pessoal e social, incentivando a sua participação ativa. Esta iniciativa está alinhada com o OEJ 11, que promove o envolvimento juvenil em iniciativas que contribuem para o seu crescimento e participação cidadã.

Mais Campos Desportivos para as Várias Modalidades com Iluminação Noturna

Objetivo Europeu da Juventude 5: Saúde Mental e Bem-Estar

A criação de mais campos desportivos com iluminação noturna incentiva a prática desportiva e contribui para o bem-estar físico e mental dos jovens, promovendo estilos de vida saudáveis. Esta proposta está associada ao OEJ 5, que enfatiza a importância da saúde mental e do bem-estar dos jovens através de atividades que promovam uma vida ativa e equilibrada.

3.2 Propostas a Nível Nacional:

As propostas a nível nacional têm como objetivo promover a criação de políticas públicas que reforcem o papel dos jovens na sociedade, não apenas como beneficiários de políticas, mas como atores fundamentais na sua conceção e implementação. A ênfase está na modernização do currículo escolar, no acesso inclusivo a oportunidades e no aumento da sensibilização para questões sociais cruciais, como a saúde mental e a participação democrática. As recomendações aqui visam preparar os jovens para enfrentar os desafios da vida adulta e garantir que suas vozes sejam ouvidas nas decisões nacionais.

Promoção de Programas de Participação Democrática para Jovens com Deficiências Auditivas e Visuais

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

Esta proposta visa criar programas que incentivem a participação democrática de jovens com deficiências auditivas e visuais, garantindo que todos os jovens tenham voz ativa nos processos de decisão. Está diretamente alinhada com o OEJ 11, que promove a inclusão de todos os jovens nos processos democráticos e de participação cívica, garantindo que as suas necessidades específicas sejam atendidas.

Passe Gratuito de Âmbito Nacional

Objetivo Europeu da Juventude 3 - Sociedades Inclusivas

A proposta de introduzir um passe gratuito de âmbito nacional visa facilitar o acesso dos jovens a transportes públicos, promovendo a mobilidade e a igualdade de oportunidades. Embora esta iniciativa não esteja diretamente ligada a um OEJ específico, ela apoia indiretamente os objetivos de inclusão social e acesso equitativo a oportunidades, refletindo o espírito de igualdade defendido pelos OEJ.

Disciplina de Literacia Financeira e Política nas Escolas

Objetivo Europeu da Juventude 8: Aprendizagem de qualidade

A introdução de uma disciplina de literacia financeira e política nas escolas visa preparar os jovens para uma cidadania ativa e responsável, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para compreender e participar nos processos financeiros e políticos. Esta proposta está alinhada com o OEJ 11, que promove a participação juvenil e a capacitação através da educação para a cidadania.

Modernização do Currículo Escolar e Integração de Competências Práticas para a Vida

Objetivo Europeu da Juventude 8: Aprendizagem de qualidade

A proposta de modernizar o currículo escolar, integrando competências práticas para a vida, tem como objetivo preparar os jovens para enfrentar os desafios do mundo moderno, equipando-os com habilidades essenciais para a vida adulta. Embora esta proposta não esteja diretamente associada a um único OEJ, ela contribui para o desenvolvimento de uma juventude mais bem preparada e resiliente, refletindo a necessidade de uma educação de qualidade e relevante.

Aumentar a Sensibilização para a Saúde Mental com Campanhas Nacionais e Educação sobre o Tema nas Escolas

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

A sensibilização para a saúde mental, através de campanhas nacionais e educação nas escolas, é crucial para promover o bem-estar dos jovens e reduzir o estigma associado às questões de saúde mental. Esta proposta está diretamente ligada ao OEJ 11, pois a saúde mental é uma condição essencial para que os jovens possam participar plenamente e de forma eficaz na sociedade e nos processos democráticos.

3.3 Propostas a Nível Europeu:

A nível europeu, as propostas focam-se na integração dos jovens nos processos de decisão a nível continental, promovendo a sua participação em programas de mobilidade, educação e cidadania europeia. As recomendações incluem o fortalecimento dos laços entre os jovens dos diferentes países europeus, incentivando a colaboração transnacional e a criação de plataformas que facilitem o acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Através dessas propostas, procura-se aproximar a União Europeia das comunidades juvenis, tornando as suas políticas mais acessíveis e relevantes para as necessidades dos jovens em toda a Europa.

Reuniões entre Alunos de Diferentes Países para Intercâmbio de Conhecimentos

Objetivo Europeu da Juventude 3: Sociedades Inclusivas

Esta proposta visa organizar encontros entre alunos de diferentes países europeus, facilitando o intercâmbio de conhecimentos académicos e experiências culturais, além de promover discussões sobre temas como migração e discriminação. Está alinhada com o OEJ 3, que defende a construção de sociedades inclusivas, onde a diversidade cultural e o entendimento mútuo entre os jovens são incentivados e valorizados.

Criação de uma Plataforma Internacional de Emprego para Jovens

Objetivo Europeu da Juventude 7: Emprego de Qualidade para Todos

A criação de uma plataforma internacional de emprego tem como objetivo facilitar o acesso dos jovens a oportunidades de emprego em toda a Europa, com foco em promover o emprego de qualidade. Esta proposta está diretamente relacionada com o OEJ 7, que defende o acesso igualitário a empregos dignos e de qualidade para todos os jovens, promovendo a mobilidade profissional e o desenvolvimento de competências.

Criação de um Parlamento Jovem a Nível Europeu

Objetivo Europeu da Juventude 11: Participação Jovem

A proposta de criar um Parlamento Jovem a nível europeu visa dar aos jovens uma voz mais forte nas decisões políticas da União Europeia, permitindo-lhes influenciar diretamente as políticas que afetam suas vidas. Esta iniciativa está alinhada com o OEJ 11, que promove a participação juvenil ativa nos processos democráticos, assegurando que os jovens tenham um papel significativo na construção do futuro europeu.

Continuação de Investimentos em Projetos Erasmus+ e Promoção de Produtos de Higiene Íntima Gratuitos para Mulheres

Objetivo Europeu da Juventude 3: Sociedades Inclusivas

A continuação dos investimentos no programa Erasmus+ promove a mobilidade e o desenvolvimento intercultural dos jovens na Europa. A promoção de produtos de higiene íntima gratuitos para mulheres visa garantir a igualdade de acesso a recursos essenciais para a saúde e bem-estar, reforçando a inclusão social e a igualdade de género. Ambas as propostas estão alinhadas com o OEJ 3, que defende sociedades inclusivas e igualitárias para todos os jovens.

Educação para a Sustentabilidade como Parte Obrigatória dos Currículos Escolares em Toda a Europa

Objetivo Europeu da Juventude 10: Europa Verde e Sustentável

A proposta de integrar a educação para a sustentabilidade nos currículos escolares de toda a Europa visa capacitar os jovens para enfrentar os desafios ambientais e contribuir para um futuro mais sustentável. Esta iniciativa está

diretamente relacionada com o OEJ 10, que promove uma Europa verde e sustentável, incentivando os jovens a adotarem práticas que ajudem a combater as alterações climáticas e a proteger o meio ambiente.

2) Conclusão

A Escada de Participação de Roger Hart oferece um importante referencial para avaliar e melhorar o envolvimento dos jovens em políticas e programas. Alinhadas com os Objetivos Europeus da Juventude, as recomendações e avaliações realizadas sublinham a importância de promover uma participação juvenil mais ativa, democrática e inclusiva, tanto a nível local, nacional como europeu. Para que isso aconteça, é essencial investir em programas que não apenas incluam os jovens, mas que também lhes deem o poder de influenciar e liderar mudanças reais em suas comunidades e em toda a Europa.

SOMOS DECISORES

NÃO APENAS VOZES!



INFORMAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
DIVISÃO DE JUVENTUDE

juventude@cm-almada.pt / 212548220

ASSOCIAÇÃO NOVO MUNDO

gj.novomundo@gmail.com / 936120361

CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

Juventude@cm-valongo.pt / 933 003 786

CENTRO DE JUVENTUDE DE ÁGUEDA

geral@cjagueda.pt / 234 029931 / 910 574 002

CO-FINANCIADO POR:



PROMOVIDO POR:

